



Governo do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

# Manual de Coleta, Armazenamento e Transporte de Amostras Biológicas

## Micobacteriologia





Governo do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 2/40</b>                                 |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. Apresentação</b>   | <b>04</b> |
| <b>2. Sobre o LACEN-MT</b>   | <b>05</b> |
| <b>3. Procedimentos de Biossegurança</b>   | <b>06</b> |
| <b>4. Equipamentos de Proteção Individual- EPIs</b>  | <b>07</b> |
| <b>5. Equipamentos de Proteção Coletiva EPCs</b>   | <b>08</b> |
| <b>6. Lavagem das Mãos</b>   | <b>09</b> |
| <b>7. Limpeza de Bancada de Trabalho</b>   | <b>10</b> |
| <b>8. Descarte de Materiais Contaminados e Perfurocortantes</b>                                  | <b>11</b> |
| <b>9. Condições Gerais para Coleta, Acondicionamento e Encaminhamento de Amostras Biológicas</b> | <b>13</b> |







Governo do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 3/40</b>                                 |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

## SUMÁRIO



|  |           |
|--|-----------|
| <b>10. Identificação das Amostras Biológicas</b> | <b>16</b> |
| <b>11. Formas de Identificação dos Tubos</b>     | <b>17</b> |
| <b>12. Acondicionamento e Transporte</b>         | <b>18</b> |
| <b>13. Critérios de Rejeição de Amostras</b>     | <b>19</b> |
| <b>14. Micobacteriologia</b>                     |           |
| 14.1 Tuberculose e Outras Micobactérias          | <b>22</b> |



Governo do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

|   |  |   |   |
|---|--|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |  | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                        |   |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   |  | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 4/40</b>                                 |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos |  | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

## 1. APRESENTAÇÃO

Este Manual tem por finalidade orientar e constituir-se em uma fonte de consulta aos seus usuários, visando descrever corretamente o procedimento da coleta, armazenamento e transporte de material biológico dos municípios para o LACEN-MT, além de fornecer informações importantes, que deverão ser observadas para garantir resultados confiáveis.

O LACEN-MT propõe a todas as instituições envolvidas, participar da melhoria contínua em relação às normas de Qualidade e Biossegurança, e garantir a eficiência das ações de Vigilância em Saúde através do comprometimento de todos no que tange à melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Desta forma, temos o prazer de disponibilizar o presente documento para que todos tenham o conhecimento dos procedimentos e orientações que respaldam as atividades do LACEN-MT desde a coleta até a entrega no Setor de Gerenciamento e Recepção de Amostras.

**Dra. Elaine Cristina de Oliveira**  
**Diretora do LACEN-MT**





|   |  |   |   |
|---|--|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |  | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                        |   |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   |  | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 5/40</b>                                 |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle Silva Souza Campos |  | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

## 2. SOBRE O LACEN-MT



### MISSÃO

"Realizar vigilância laboratorial com qualidade e confiabilidade, coordenando a rede estadual de laboratórios e gerando informações de saúde pública".



### VISÃO

"Ser reconhecido pela excelência nas análises laboratoriais e destacar-se no cenário nacional e internacional, como Referência Laboratorial em Saúde Pública."



### VALORES

- Excelência
- Comprometimento
- Confiabilidade
- Inovação
- Ética
- Imparcialidade



|   |  |   |   |
|---|--|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |  | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                        |   |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   |  | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 6/40</b>                                 |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos |  | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

### 3. PROCEDIMENTOS DE BIOSSEGURANÇA

Biossegurança pode ser definida como condição de segurança biológica alcançada por meio da aplicação de princípios, tecnologias e ações destinadas a prevenir, reduzir, controlar ou eliminar riscos inerentes às atividades, exposição não intencional ou disseminação acidental de agentes biológicos e derivados que possam conter riscos à saúde humana, animal, vegetal e ambiental (BRASIL, 2010). As atividades realizadas em laboratório requerem do profissional uma série de cuidados, justificada pelo risco à saúde, em função do manuseio de material biológico potencialmente contaminado, bem como da utilização de vidraria, equipamentos e produtos químicos.

A Biossegurança constitui parte integrante e importante do sistema e das políticas para determinar a qualidade do processo. Durante todo o processo, desde a coleta de material biológico até a análise laboratorial, é imprescindível a adoção de medidas de Biossegurança, de forma a diminuir os riscos envolvidos.







|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 7/40</b>                                 |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

#### 4. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPIS





Governo do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 8/40</b>                                 |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

## 5. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA– EPCS



Exaustor



Cabines de Segurança  
Biológica



Sinalizadores de  
Segurança



Chuveiros



Lava Olhos



Extintores de  
Incêndio





|   |   |   |                     |
|---|---|---|---------------------|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |                     |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   |   | <b>Revisão: 00</b>                                  | <b>Página: 9/40</b> |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |                     |

## 6. LAVAGEM DAS MÃOS

01

Deve haver uma pia exclusivamente para lavagem das mãos, e em local estratégico.

02

Lavar as mãos sempre ao iniciar o turno de trabalho; antes e após o uso de luvas; após a manipulação de material biológico e químico; sempre depois de ir ao banheiro; ao final das atividades e antes de deixar o laboratório.





|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 10/40</b>                                |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

## 7. LIMPEZA DE BANCADA DE TRABALHO



**01**

Embeber algodão ou gazes em solução de álcool etílico a 70° GL e/ou despejar diretamente o líquido sobre a bancada;

**02**

Friccionar o algodão ou gazes em toda a extensão, deixar o produto agir por 10 minutos;

**03**

Repetir o procedimento por mais duas vezes.





|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 11/40</b>                                |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

## 8. DESCARTE DE MATERIAIS CONTAMINADOS E PERFUROCORTANTES

Todos os resíduos da fase pré-analítica devem obedecer a legislação da ANVISA – RDC 222/2018.

01

Se não houver no município coleta de lixo especial para este tipo de resíduo, este deverá ser autoclavado antes do descarte no lixo comum.

02

Todo resíduo gerado por materiais altamente contaminantes como as culturas, amostras da tuberculose e outros devem ser autoclavados em sacos próprios para autoclave, antes do descarte.

03

Para autoclavação, o saco deve ser preenchido somente até dois terços da sua capacidade.





| MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA   |  | Código: 1.1104 – MAC – 01                               |   |
|---|--|---|---|
| Data: 06/11/2025  |  | Revisão: 00   | Página: 12/40                                       |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos |  | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

## 8. DESCARTE DE MATERIAIS CONTAMINADOS E PERFUROCORTANTES

Todos os resíduos da fase pré-analítica devem obedecer a legislação da ANVISA – RDC 222/2018.



As agulhas descartáveis devem ser desprezadas juntamente com as seringas, sendo proibido reencapá-las ou proceder a sua retirada manualmente



Os recipientes devem ser descartados quando o preenchimento atingir 2/3 de sua capacidade ou o nível de preenchimento ficar a 5 (cinco) cm de distância da boca do recipiente, sendo expressamente proibido o seu esvaziamento ou reaproveitamento



O armazenamento temporário, o transporte interno e o armazenamento externo destes resíduos podem ser feitos nos mesmos recipientes utilizados para o **Grupo A**; Papéis, luvas, gaze, algodão e outros, devem ser recolhidos em lixeiras com tampa, de preferência com pedal, contendo saco para lixo específico para material infectante (cor branca leitosa).





|   |  |   |   |
|---|--|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |  | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                        |   |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   |  | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 13/40</b>                                |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos |  | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

## 9. CONDIÇÕES GERAIS PARA COLETA, ACONDICIONAMENTO E ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS

01



As amostras biológicas devem estar todas cadastradas no Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL);

02



É importante que as requisições, pedidos médicos, fichas de notificação (quando aplicável), ficha do GAL e os formulários estejam preenchidos corretamente;

03



Não pode ter rasuras e a identificação do nome na ficha e tubo exatamente igual ao documento apresentado pelo paciente;

04



Para cada patologia a ser investigada, encaminhar uma amostra individualizada;



|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 14/40</b>                                |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

## 9. CONDIÇÕES GERAIS PARA COLETA, ACONDICIONAMENTO E ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS

05



As fichas epidemiológicas de investigação e/ou pedidos médicos devem conter a procedência da amostra (unidade e cidade) por extenso, não indicar com siglas ou abreviações;

06



A ficha epidemiológica de investigação deverá conter todos os agravos para o diagnóstico diferencial da investigação solicitada pelo médico;

07



Se o cadastro no GAL não estiver de acordo com a ficha, a amostra será descartada no sistema GAL, e desprezada conforme item de descarte;

08



Ao enviar amostras e/ou placas e tubos contendo culturas biológicas conferir sempre se estão acondicionadas corretamente e bem vedadas.





|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 15/40</b>                                |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

## 9. CONDIÇÕES GERAIS PARA COLETA, ACONDICIONAMENTO E ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS



### Os formulários deverão ter:

- **Letra legível:** Para que não ocorram erros de registros e os laudos cheguem corretamente aos pacientes e unidades requisitantes;
- **Identificação da procedência:** Unidade de saúde com todas as informações solicitadas rigorosamente preenchidas.
- **Identificação do paciente:** Nome completo sem abreviatura, número do documento de identificação, CPF, número do Cartão do SUS, endereço completo com CEP; data de nascimento, idade e sexo; Nome da mãe completo e sem abreviatura;
- Nome e carimbo do solicitante: Identificação do solicitante do exame, com devida assinatura, CPF ou Cartão do SUS do médico solicitante, assinatura e carimbo com CRM;



**Descrição da amostra coletada:** Soro, sangue, papel filtro, líquido (líquido cefalorraquidiano – LCR), medula óssea, lavado brônquico, fezes, urina, secreções, vísceras e outros;

**Data de coleta da amostra;**

**Data dos primeiros sintomas;**

**Exame(s) solicitado(s):** Descrição do(s) exame(s) solicitado(s) deve ser legível e o volume de material enviado deve ser compatível com os mesmos, devendo deixar telefone para contato.



Governo do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT


|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 16/40</b>                                |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

## 10. IDENTIFICAÇÃO DAS AMOSTRAS BIOLÓGICAS

Ao identificar os tubos ou frascos com material biológico, colocar o nome completo do paciente, tipo de amostra biológica, data da coleta da amostra e número da requisição do GAL em etiqueta própria para identificação de tubos.

**Obs:** Os tubos devem ser dispostos em uma grade na mesma ordem de organização das fichas epidemiológicas de investigação e cadastro no GAL.



|  |
|--|
| <b>GAL- N° da Requisição</b>   |
| <b>Nome completo do paciente</b>   |
| <br>B0000002 |
| <b>Tipo de amostra</b>   |
| Identificar se é 1ª, 2ª ou 3ª amostra, etc.  |
| <b>Data da coleta da amostra</b>   |





|   |  |   |   |
|---|--|---|---|
| MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA   |  | Código: 1.1104 – MAC – 01                               |   |
| Data: 06/11/2025  |  | Revisão: 00   | Página: 17/40                                       |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos |  | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

## 11. FORMAS DE IDENTIFICAÇÃO DOS TUBOS

Os cuidados com a amostra envolvem também a correta identificação dos tubos. Seguem as formas corretas (figura 1) e incorretas (figura 2) de identificação:

**OBS:** Os técnicos dos laboratórios precisam visualizar o nível do soro no tubo ou frasco para efetuar uma pipetagem precisa. Isto não é possível quando o tubo está coberto de esparadrapo, este excesso compromete a qualidade do trabalho e sua identificação.

Figura 02- Formas INCORRETAS de identificação.



Figura 01- Formas CORRETAS de identificação.





|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 18/40</b>                                |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

## 12. ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE



- Não encaminhar amostras coletadas com mais de 30 dias, pois serão consideradas inadequadas e serão descartadas.
- A higiene e descontaminação da caixa térmica de transporte deve ser realizada antes e após o termino da rotina e quando houver extravasamento de material biológico, a higienização e ou descontaminação deverá ser realizada de pronto. Tais procedimentos devem ser mantidas para garantir a integridade das amostras e segurança do seu portador.
- As fichas epidemiológicas e demais documentos não devem ser colocados dentro da caixa térmica, mas sim em um envelope e dentro de um saco plástico. O mesmo deve ser fixado pelo lado de fora da caixa.
- Sobre a tampa externa da caixa térmica, deve-se colocar um rótulo com o endereço, telefone e nome do remetente das amostras; bem como, o telefone, endereço do destinatário, e o nome da unidade responsável pelo recebimento do material biológico (Lacen-MT).

### Modelo de rótulo

**DESTINATÁRIO:** LACEN-MT

Setor: Recepção de Amostras

Contato: (65) 98432-4442

Rua Santiago, nº 70-Bairro Jardim das

Américas- CEP 78060-628, Cuiabá-MT

**REMETENTE:** Secretaria Municipal de Saúde  
ou Unidade Hospitalar ou CTA, seguida do  
nome do remetente, endereço e telefone.





|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 19/40</b>                                |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

### 13. CRITÉRIOS DE REJEIÇÃO DE AMOSTRAS

- 1 Ficha epidemiológica com dados incompletos ou ilegíveis;
- 2 Amostra biológica enviada sem ficha epidemiológica (GAL e/ou SINAN);
- 3 Amostra biológica enviada sem identificação no recipiente;
- 4 Amostra biológica colhida fora do prazo correto para diagnóstico solicitado e coletadas em tubos inadequados para a metodologia;
- 5 Amostra biológica condicionada inadequadamente (temperatura, recipientes);
- 6 Amostra imprópria para análise (insuficiente, hemolisada, lipêmica extravasada, etc);
- 7 Amostra identificada inadequadamente (rasuras, nome abreviado ou incompleto);
- 8 Etiquetas inadequadas (fita crepe, sem data coleta, nome abreviado);
- 9 Divergência na identificação (no tubo e ficha epidemiológica);
- 10 Temperatura imprópria (fora do protocolo para o agravo solicitado);
- 11 Análise suspensa temporariamente; Amostra enviada sem requerimento, para exame antirrábico ou preenchido inadequadamente;
- 12 Amostras biológicas enviadas sem relatório do GAL, (protocolo de entrega em duas vias).





Govorno do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

| MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA   |  |   | Código: 1.1104 – MAC – 01                           |
|---|--|---|---|
| Data: 06/11/2025  |  | Revisão: 00   | Página: 20/40                                       |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuiu; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos |  | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |



## IMPORTANTE

  
Govorno do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS E TRIATOMÍNEOS

Data: 26/02/2024 Revisão: 04 Código: 1.1108 - FOR 01  
Página: 1/1

Procedência: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Portador (a): \_\_\_\_\_  
Horário/chegada: \_\_\_\_\_ Horário/saída: \_\_\_\_\_  
Temperatura interna da caixa: \_\_\_\_\_ (02 a 09° C)

( ) Amostra biológica  
01- ( ) Envio realizado corretamente.

Registrar-se a(s) seguinte(s) não conformidade(s) na conferência das amostras biológicas enviadas:

02 - ( ) Amostra biológica enviada sem ficha epidemiológica (GAL, e/ou SINAN);  
03 - ( ) Amostra biológica enviada sem identificação no recipiente;  
04 - ( ) Amostra biológica colhida fora do prazo correto para diagnóstico solicitado;  
05 - ( ) Amostra biológica acondicionada inadequadamente (temperatura, recipientes);  
06 - ( ) Amostra imprópria para análise (insuficiente, hemolisada, etc.);  
07 - ( ) Amostra identificada inadequadamente (rasuras, sistema de coleta, nome abreviado incompleto);  
08 - ( ) Amostras biológicas enviadas sem relatório do GAL (protocolo de entrega em duas vias);  
09 - ( ) Amostra biológica enviada sem cadastro no GAL e sem requisição impressa;  
10 - ( ) Análise suspensa temporariamente;  
11 - ( ) Análise não realizada no LACEN/MT;  
12 - ( ) Divergência na identificação (no tubo e ficha epidemiológica);  
13 - ( ) Ficha epidemiológica com dados incompletos ou ilegíveis;  
14 - ( ) Ficha epidemiológica enviada sem a respectiva amostra;  
15 - ( ) Temperatura inadequada (fora do protocolo p/ o agravo solicitado);  
16 - ( ) Portador não aguardou conferência e recebimento das amostras;  
17 - ( ) Cadastro incorreto do agravo (Metodologia)  
18 - ( ) Outros: \_\_\_\_\_

Observação: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Para informações pesquisar em SES MT, Unidades de Saúde, LACEN, Manual de Coleta.  
R. G. 79 - Centro Público Administrativo, Cuiabá - MT, 79049 - 030  
E-mail: [processoqualidade@saude.mt.gov.br](mailto:processoqualidade@saude.mt.gov.br) | [registro@saude.mt.gov.br](mailto:registro@saude.mt.gov.br)

Procedência: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Portador (a): \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_  
Horário/chegada: \_\_\_\_\_ Horário/saída: \_\_\_\_\_  
Ocorrência: \_\_\_\_\_

 R. G. 79 - Centro Público Administrativo, Cuiabá - MT, 79049 - 030


Figura 03 – Protocolo de recebimento de amostra biológicas

As amostras biológicas seguirão os critérios estabelecidos de acordo com o formulário de recebimento de amostra (Figura 03).

No caso de ocorrência de não-conformidade, a amostra será reprovada e descartada no sistema GAL, juntamente com a justificativa do descarte. Amostras de carga viral CD4/CD8 será comunicado via e-mail SAE e/ou telefone do responsável técnico informando o motivo do descarte.

As fichas ficarão retidas no LACEN-MT no setor de recepção de amostra no prazo máximo de 60 dias.

Referente as lâminas entregues ao setor de Controle de Qualidade de Lâminas, seguirão como o critério o formulário descrito no protocolo de recebimento de lâminas para controle de qualidade.

  
Govorno do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE LÂMINAS PARA CONTROLE DE QUALIDADE

Data: 04/07/2024 Revisão: 02 Código: 1.1108 - FOR 02  
Página: 1/1

Procedência: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Portador (a): \_\_\_\_\_  
Horário/chegada: \_\_\_\_\_ Horário/saída: \_\_\_\_\_

( ) Tuberculose ( ) Hanseníase ( ) Leishmaniose ( ) Malaria/Chagas  
( ) Culioides ( ) Lâminas citopatológicas de Colo de Útero

01- ( ) Envio realizado corretamente.

Registrar-se a(s) seguinte(s) não conformidade(s) na conferência de Lâminas do Controle Qualidade enviadas:

02 - ( ) Lâminas de Tuberculose enviadas sem cadastro no sistema GAL;  
03 - ( ) Lâminas de Leishmaniose enviadas sem cadastro no sistema GAL;  
04 - ( ) Lâminas com cadastro no sistema GAL, mas sem a respectivas lâminas;  
05 - ( ) Lâminas enviadas com discordância no cadastro no sistema GAL;  
06 - ( ) Lâminas de Hanseníase enviadas sem formulário ou relacionadas sem envio;  
07 - ( ) Lâminas de Malaria enviadas sem formulário ou sem assinatura do profissional FOR-07/EP-308;  
08 - ( ) Lâminas enviadas sem relatório do GAL (protocolo de entrega em duas vias);  
09 - ( ) Lâminas quebradas;  
10 - ( ) Lâminas enviadas fora do prazo estipulado conforme protocolo;  
11 - ( ) Lâminas enviadas em desacordo com o protocolo de envio (enquete/Transporte);  
12 - ( ) Divergência na identificação das lâminas no cadastro ou formulário de envio;  
13 - ( ) Formulários de envio com dados incompletos, ilegíveis ou impróprios;  
14 - ( ) Lâminas sem identificação numérica, apenas o/ iniciais do nome ou ilegível;  
15 - ( ) Lâminas de Hanseníase enviadas que não constam no formulário de envio;  
16 - ( ) Lâminas de Hanseníase sem informação do resultado ou resultado impróprio;  
17 - ( ) Lâminas citopatológicas de colo de útero sem lista de exames emitida pelo SISCAN  
18 - ( ) Outros: \_\_\_\_\_

Para informações: <http://www.saude.mt.gov.br/unidade-laboratorio-central-de-saude-publica-de-mato-grosso/>  
Controle de Qualidades de Lâminas, selecionar o agravo.  
R. G. 79 - Centro Público Administrativo, Cuiabá - MT, 79049 - 030  
E-mail: [processoqualidade@saude.mt.gov.br](mailto:processoqualidade@saude.mt.gov.br) | [registro@saude.mt.gov.br](mailto:registro@saude.mt.gov.br)

Lâminas para Controle de Qualidade

Procedência: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Portador (a): \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_  
Horário/chegada: \_\_\_\_\_ Horário/saída: \_\_\_\_\_ Ocorrência: \_\_\_\_\_


 R. G. 79 - Centro Público Administrativo, Cuiabá - MT, 79049 - 030

Figura 04 – Protocolo de recebimento de lâminas

**OBS:** As amostras que tiverem com atraso no prazo de liberação do resultado, será comunicado via GAL, e-mail e se necessário, ofício para unidade solicitante.





Governo do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 21/40</b>                                |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

## REPRESENTANTES DOS SETORES

### MICOBACTERIOLOGIA

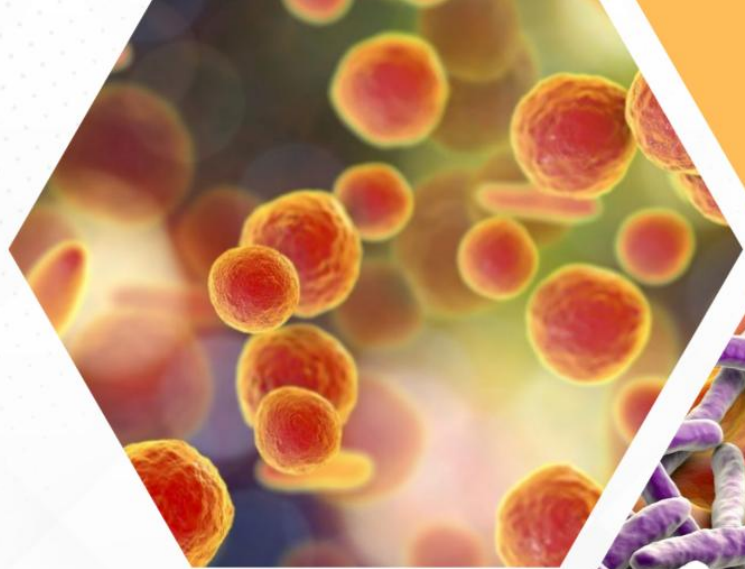


– Doracilde Terumi Takahara

### RECEPÇÃO DE AMOSTRA



– Dilma Larreia de Alencar

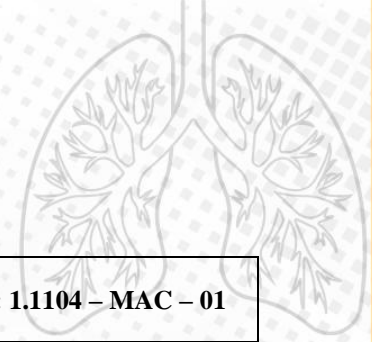


# 14. Micobacteriologia





Governo do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



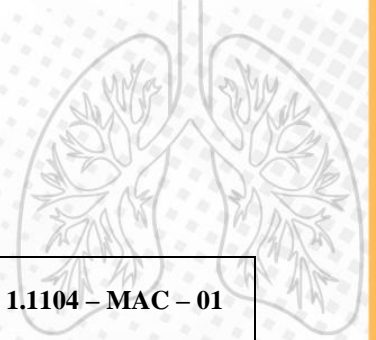
|   |  |   |
|---|--|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |  | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   |  | <b>Revisão: 00</b>                                  |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos |  | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |
| <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos   |  | <b>Página: 23/40</b>                                |

#### 14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

| TIPO DE ANÁLISE                                  | MATERIAL PARA COLETA   | TIPO DE AMOSTRA          | PROCEDIMENTO DE COLETA   | ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO              | ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE   |
|--|--|--------------------------|--|--|---|
| Cultura  | Coletor universal de plástico descartável, transparente estéril com boca larga, tampa de rosca, volume de 3 a 5 ml | Escarro                  | Identificação no corpo do coletor o nome do paciente, procedência da amostra e o material colhido.   | Manter sob refrigeração entre 2°C a 8°C. | Os coletores devem ser enviados ao Laboratório identificados e lacrados individualmente com as tampas voltadas para cima, no interior de sacos plásticos vedados.<br><br>Os coletores devem ser enviados ao Laboratório identificados e lacrados individualmente com as tampas voltadas para cima, no interior de sacos plásticos vedados |
| Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos - TSA |  | 2 amostras para cultura. | Amostras de escarro devem ser provenientes da árvore brônquica, obtidas após o esforço de tosse, devendo ter a consistência mucosa, e não deve ser excessivamente salivar; No caso do exame de cultura orientamos coleta 2 (duas) amostras.  | Cultura até 7 dias após a coleta.        |   |
| Teste Rápido Molecular-TRM ou PCR em tempo real  |  | 3 a 5mL                  | No caso do exame de cultura orientamos coleta 2 (duas) amostras.<br><br>No período matutino, logo após acordar em jejum, realizar limpeza da boca com água antes da expectoração;<br><br>Inspirar profundamente, retendo o ar no pulmão, tossir e lançar o material no recipiente, essa operação poderá ser repetida até atingir um volume e consistência satisfatórios da amostra;<br><br>Fechar o pote, tomando cuidado para não contaminar a amostra, mantendo a boca do recipiente para cima;<br><br>Lavar as mãos com água e sabão. | TRM até 4 dias após a coleta.            |   |



Governo do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 24/40</b>                                |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuiu; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

## 14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

### TEMPO DE LIBERAÇÃO DE RESULTADO:

Cultura: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT

TSA: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

Teste Rápido Molecular-TRM: 05 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

### Formulário Requerido:

- Ficha de Requisição do GAL (ANEXO I);
- Cópia da Ficha Epidemiológica de Investigação SINAN (disponível em <http://www.portalsinan.saude.gov.br/tuberculose>);
- Solicitação de cultura e TSA para micobactérias (ANEXO II);

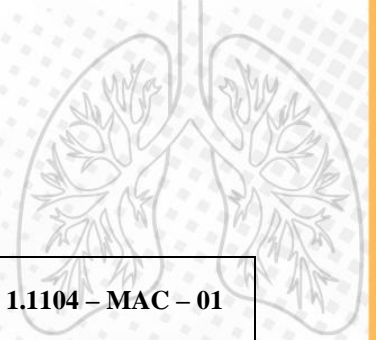
### Dados Imprescindíveis que devem Constar no Formulário (Notificação):

- Informações do paciente: Nome, idade, sexo, procedência, data de coleta, identificação de coleta (primeira, segunda amostra) informar o uso de antibióticos, material colhido (escarro, urina, etc.);
- Informações epidemiológicas: Para as fichas de notificação e de solicitação de cultura, para tuberculose, identificar SEMPRE se é caso novo (diagnóstico) ou controle, se está em tratamento, esquema de tratamento, cura anterior, etc. Informação do profissional que solicitou o exame, com telefone para rastreabilidade de discordâncias, deve-se conter o nome do profissional por extenso e não apenas sua rubrica.





Governo do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 25/40</b>                                |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

#### 14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

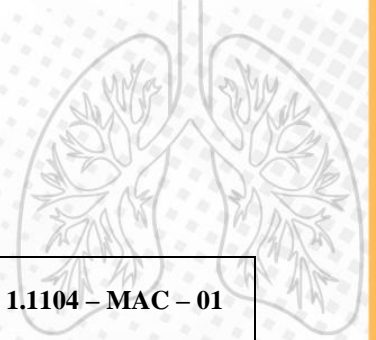
| TIPO DE ANÁLISE           | MATERIAL PARA COLETA    | TIPO DE AMOSTRA | PROCEDIMENTO DE COLETA   | ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO   | ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE   |
|---------------------------|-------------------------|-----------------|--|---|---|
| Cultura para micobactéria | Frasco estéril próprio. | Urina           | <p>Antes da coleta, realizar a higiene da genitália externa com água e sabão, tomando cuidado para retirar totalmente o excesso de sabão;</p> <p>Deve se coletar apenas o primeiro jato da urina matinal, e poderá ficar em temperatura ambiente até 2h;</p> <p>Colher no mínimo 3 amostras em dias consecutivos;</p> <p>Coletar material em coletor universal de polipropileno descartável, transparente estéril com boca larga, tampa de rosca, volume mínimo de 40 ml. Identificar no corpo do coletor o nome do paciente, procedência da amostra e o tipo de amostra (urina)</p> <p>As amostras devem ser enviadas logo após a coleta, não se deve esperar juntar várias amostras para o encaminhamento.</p> | Sob refrigeração de 4°C a 8°C, sendo enviado no prazo máximo de 03 dias | Os coletores devem ser enviados ao Laboratório identificados e lacrados individualmente com as tampas voltadas para cima, no interior de sacos plásticos vedados. |

#### TEMPO DE LIBERAÇÃO DE RESULTADO:

Cultura: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.



Governo do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 26/40</b>                                |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

### 14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

TSA: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

Teste Rápido Molecular-TRM: 05 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

#### Formulário Requerido:

- Ficha de Requisição do GAL impressa;
- Cópia da ficha Epidemiológica de Investigação SINAN (disponível em <http://www.portalsinan.saude.gov.br/>);
- Solicitação de cultura e TSA para micobactérias (ANEXO IX);

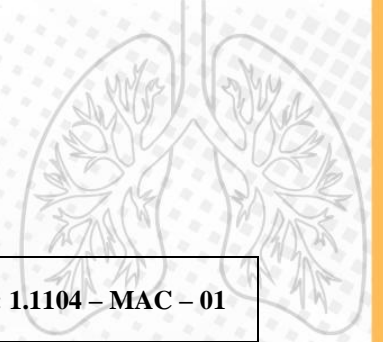
#### Dados Imprescindíveis que devem Constar no Formulário:

- Informações do paciente nome, idade, sexo, procedência, data de coleta, identificação de coleta (primeira, segunda, terceira amostra, o uso de antibióticos, qual a amostra;
- Informações epidemiológicas. Para as fichas de notificação e de solicitação de cultura, para tuberculose, identificar SEMPRE se é caso novo (diagnóstico) ou controle, se está em tratamento, esquema de tratamento, cura anterior, etc. Informação do profissional que solicitou o exame, com telefone para rastreabilidade de discordâncias, deve-se conter o nome do profissional por extenso e não apenas sua rubrica.





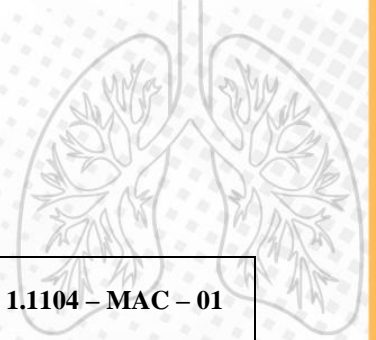
Governo do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



| MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA  |  | Código: 1.1104 – MAC – 01                    |
|--|--|--|
| Data: 06/11/2025   |  | Revisão: 00                                  |
| Página: 27/40  |  |  |
| ELABORADO/REVISADO POR:<br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | VERIFICADO POR:<br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | APROVADO POR:<br>Elaine Cristina de Oliveira |

## 14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

| TIPO DE ANÁLISE  | MATERIAL PARA COLETA                               | TIPO DE AMOSTRA   | PROCEDIMENTO DE COLETA  | ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO  | ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE  |
|--|--|---|---|--|--|
| Cultura<br><br>Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos - TSA<br><br>Teste Rápido Molecular-TRM ou PCR em tempo real | Tubo estéril para coleta.                          | Sangue; Medula óssea<br>5mL (para sangue);<br>2mL (para medula óssea).                | Hemocultura coletar a amostra em tubo estéril contendo anticoagulante de preferência Polianetol Sulfonato de Sódio ou SPS.<br><br>Medula óssea: utiliza-se o anticoagulante EDTA.<br><br>No caso de hemocultura coletar a amostra em tubo estéril contendo anticoagulante de preferência Polianetol Sulfonato de Sódio ou SPS (Normalmente esse anticoagulante está presente em frasco própria de hemocultura fornecido pelo laboratório que possui essa rotina). Para o mielograma (medula óssea), utiliza-se o anticoagulante EDTA. | Temperatura ambiente se encaminhada até 2 horas.<br><br>Amostra coletada há mais tempo devem ser conservadas de 2°C a 8°C. | Os coletores devem ser enviados ao Laboratório identificados e lacrados individualmente (tubos, seringas, conforme material disponível). |
|  | Coletor estéril próprio<br>Volume Ideal: 2 a 5 ml. | Líquidos corporais assépticos (Pleural, Peritoneal, Sinovial, Ascítico, Pericárdico); | Coleta realizada em ambiente hospitalar por profissional médico especializado.  |  |  |

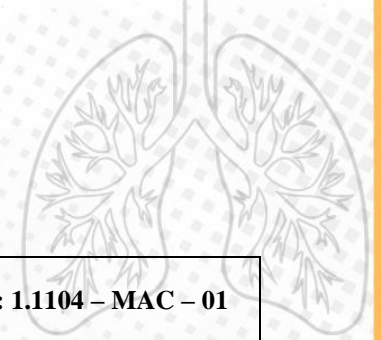


|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 28/40</b>                                |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

## 14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

|  |   |  |  |
|--|---|--|--|
|  | Lavado Bronco Alveolar;<br>Aspirado traqueal; LCR |  |  |
| <b>TEMPO DE LIBERAÇÃO DE RESULTADO:</b><br>Cultura: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.<br>TSA: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.<br>Teste Rápido Molecular-TRM: 05 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.  |   |  |  |
| <b>Formulário Requerido:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Ficha de Requisição do GAL impressa;</li><li>Ficha de notificação SINAN (disponível em <a href="http://www.portalsinan.saude.gov.br/tuberculose">http://www.portalsinan.saude.gov.br/tuberculose</a>);</li><li>Solicitação de cultura e TSA para micobactérias (ANEXO III).</li></ul>   |   |  |  |
| <b>Dados Imprescindíveis que devem Constar no Formulário:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Informações do paciente: Nome, idade, sexo, procedência, data de coleta, identificação de coleta, o uso de antibióticos, tipo de amostra;</li><li>Informações epidemiológicas. Nas fichas de notificação e solicitação de cultura para tuberculose, identificar SEMPRE se se trata de caso novo (diagnóstico) ou controle, se está em tratamento, esquema de tratamento, cura anterior, etc.</li><li>Informação do profissional que solicitou o exame, com telefone para rastreabilidade de discordâncias, deve-se conter o nome do profissional por extenso e não apenas sua rubrica.</li></ul> |   |  |  |

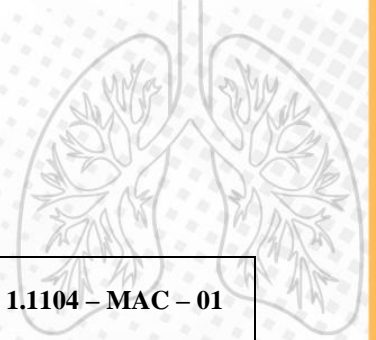




|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 29/40</b>                                |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

#### 14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

| TIPO DE ANÁLISE  | MATERIAL PARA COLETA  | TIPO DE AMOSTRA                               | PROCEDIMENTO DE COLETA   | ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO  | ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE   |
|--|---|---|--|--|---|
| Cultura<br><br>Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos - TSA<br><br>Teste Rápido Molecular-TRM ou PCR em tempo real | Coletor estéril próprio<br><br>Os coletores devem conter solução tampão de carbonato de sódio a 10% para neutralizar o suco gástrico. | Aspirado Gástrico<br><br>(Coletar 2 amostras) | São coletados sob orientação de equipe médica especializada, durante o processo de exploração por broncoscopia, em frascos estéreis.           | Temperatura ambiente se encaminhada até 2 horas.<br><br>Amostra coletada há mais tempo devem ser conservadas de 2C° a 8°C. | Os coletores devem ser enviados ao Laboratório identificados e lacrados individualmente com as tampas voltadas para cima, no interior de sacos plásticos vedados. |
| Biópsia geral (pele, osso, intestino etc.)   | Coletor estéril próprio   | Fragmentos de 02 a 03 cm³.                    | Coletar material em tubo com água destilada ou solução fisiológica estéril. Não adicionar conservantes (formol). Colher quantidade suficiente. | Temperatura ambiente   |   |
| Cepa isolada de Micobactérias  | 1 tubo de ensaio de vidro com tampa de rosca  | Cepa isolada de Micobactérias                 | São coletados sob orientação de equipe médica especializada  | Em estufa a 37°C.  | Transporte em temperatura ambiente em caixa com   |



|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 30/40</b>                                |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

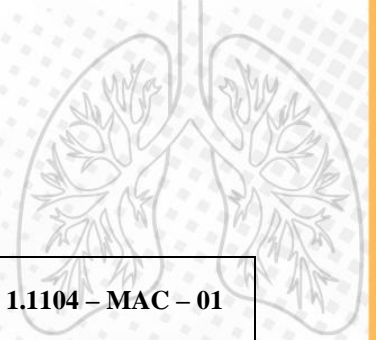
### 14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
| contendo o Meio de cultura LJ – Lowenstein-Jensen ou Meio de Cultura de Ogawa-Kudoh, semeados com o microrganismo isolado (cepa).  |  |  | paredes rígidas apropriadas para amostra com risco biológico |
| <b>TEMPO DE LIBERAÇÃO DE RESULTADO:</b><br>Cultura: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.<br>TSA: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.<br>Teste Rápido Molecular-TRM: 05 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.  |  |  |  |
| <b>Formulário Requerido:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Ficha de Requisição do GAL impressa;</li><li>Ficha de notificação SINAN (disponível em <a href="http://www.portalsinan.saude.gov.br/tuberculose">http://www.portalsinan.saude.gov.br/tuberculose</a>);</li></ul> Solicitação de cultura e TSA para micobactérias (ANEXO III). |  |  |  |
| <b>Dados Imprescindíveis que devem Constar no Formulário:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Informações do paciente: Nome, idade, sexo, procedência, data de coleta, identificação de coleta, o uso de antibióticos, tipo de amostra;</li></ul>  |  |  |  |





Governo do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



|   |  |   |
|---|--|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |  | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   |  | <b>Revisão: 00</b>                                  |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos |  | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |
| <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos   |  | <b>Página: 31/40</b>                                |

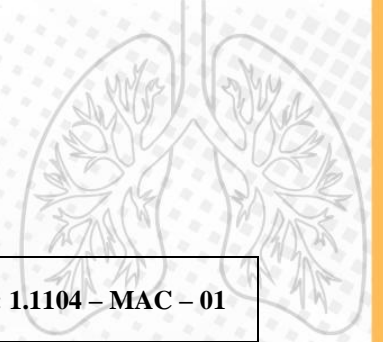
#### **14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS**

- Informações epidemiológicas. Para as fichas de notificação e de solicitação de cultura, para tuberculose, identificar SEMPRE se é caso novo (diagnóstico) ou controle, se está em tratamento, esquema de tratamento, cura anterior, etc.

Informação do profissional que solicitou o exame, com telefone para rastreabilidade de discordâncias, deve-se conter o nome do profissional por extenso e não apenas sua rubrica.



Governo do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



|   |  |   |
|---|--|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |  | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   |  | <b>Revisão: 00</b>                                  |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos |  | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |
| <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos   |  | <b>Página: 32/40</b>                                |

### 14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

| TIPO DE ANÁLISE  | MATERIAL PARA COLETA  | TIPO DE AMOSTRA  | PROCEDIMENTO DE COLETA   | ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO   | ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE  |
|--|---|--|--|---|--|
| Cultura<br><br>Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos - TSA<br><br>Teste Rápido Molecular-TRM ou PCR em tempo real | Coletor universal de plástico descartável, transparente estéril com boca larga, tampa de rosca, volume de 3 a 5 ml. Identificação no corpo do coletor o nome do paciente, procedência da amostra e o material | <b>Pulmonares:</b> Escarro; lavado broncoalveolar; líquido pleural, líquido traqueal;<br><b>Extrapulmonar:</b> LCR (líquido cefalorraquidiano), líquido gástrico, líquido ascítico, urina, biópsias, linfonodos ou gânglios. | Escarro deve ser coletado normalmente através da tosse espontânea. Outros materiais seguir coleta específica e com supervisão do profissional. | Temperatura ambiente se encaminhada até 2 horas. Amostra coletada há mais tempo devem ser conservadas de 2°C a 8°C. | Os coletores devem ser enviados ao Laboratório identificados e lacrados individualmente. |

#### TEMPO DE LIBERAÇÃO DE RESULTADO:

Cultura: 40 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

TSA: 40 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

Teste Rápido Molecular-TRM: 05 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

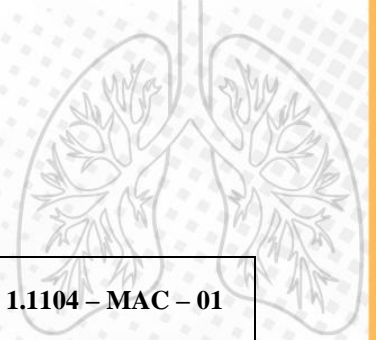
#### Formulário Requerido:

- Ficha de Requisição do GAL impressa;





Governo do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 33/40</b>                                |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

#### **14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS**

- Ficha de notificação SINAN (disponível em <http://www.portalsinan.saude.gov.br/tuberculose>);

Solicitação de cultura e TSA para micobactérias (ANEXO III).

##### **Dados Imprescindíveis que devem Constar no Formulário:**

- Informações do paciente: Nome, idade, sexo, procedência, data de coleta, identificação de coleta, o uso de antibióticos, tipo de amostra;
- Informações epidemiológicas. Para as fichas de notificação e de solicitação de cultura, para tuberculose, identificar SEMPRE se é caso novo (diagnóstico) ou controle, se está em tratamento, esquema de tratamento, cura anterior, etc.
- Informação do profissional que solicitou o exame, com telefone para rastreabilidade de discordâncias, deve-se conter o nome do profissional por extenso e não apenas sua rubrica.



Governo do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 34/40</b>                                |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

## 1.1 Fluxo de Recebimento de Amostras







Governo do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 35/40</b>                                |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |

## 1.2 Fluxo de encaminhamento de amostras em Situações Emergenciais





Governo do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS -<br/>MICOBACTERIOLOGIA</b>  |   | <b>Código: 1.1104 – MAC – 01</b>                    |
| <b>Data: 06/11/2025</b>   | <b>Revisão: 00</b>                                      | <b>Página: 36/40</b>                                |
| <b>ELABORADO/REVISADO POR:</b><br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | <b>VERIFICADO POR:</b><br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | <b>APROVADO POR:</b><br>Elaine Cristina de Oliveira |



# ANEXOS







Govorno do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

|  |  |  |
|--|--|--|
| MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA  |  | Código: 1.1104 – MAC – 01                    |
| Data: 06/11/2025   | Revisão: 00                                      | Página: 37/40                                |
| ELABORADO/REVISADO POR:<br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | VERIFICADO POR:<br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | APROVADO POR:<br>Elaine Cristina de Oliveira |

## Anexo I - Ficha de Notificação/Investigação Tuberculose – SINAN

República Federativa do Brasil  
Ministério da Saúde

SINAN  
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO  
FICHA DE NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO TUBERCULOSE

Nº

CRITÉRIO LABORATORIAL: é todo caso que, independentemente de forma clínica, apresenta pelo menos um resultado positivo de baciloscopia, ou de cultura, ou de teste rápido molecular para tuberculose.  
CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO: é todo caso que não preenche o critério de confirmação laboratorial acima descrito, mas que recebeu o diagnóstico de tuberculose ativa. Essa definição leva em consideração dados clínico-epidemiológicos associados à avaliação de outros exames complementares (como os de imagem, histológicos, entre outros).

1) Tipo de Notificação 2 - Individual

2) Agravado(a) TUBERCULOSE Código (CID10) 3) Data de Notificação

4) UF 5) Município de Notificação Código (BGE)

6) Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora) Código 7) Data do Diagnóstico

8) Nome do Paciente 9) Data de Nascimento

10) Sexo 11) Idade 12) Estado Civil 13) Raça/Cor 14) Escolaridade 15) Número do Cartão SUS 16) Nome da Mãe

17) UF 18) Município de Residência Código (BGE) 19) Distrito

20) Bairro 21) Logradouro (rua, avenida...) 22) Número 23) Complemento (apto., casa...) 24) Geo campo 1 25) Geo campo 2 26) Ponto de Referência 27) CEP 28) DDD 29) Telefone 30) Zona Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado 31) País (se residente fora do Brasil)

Dados Complementares do Caso

32) Tipo de Entrada 33) Recidiva 34) Reingresso Após Abandono 35) Não Sabe 36) Não Sabe 37) Não Sabe 38) Não Sabe 39) Não Sabe 40) Não Sabe 41) Não Sabe 42) Não Sabe 43) Não Sabe 44) Não Sabe 45) Não Sabe 46) Não Sabe 47) Não Sabe 48) Não Sabe 49) Não Sabe 50) Não Sabe 51) Não Sabe 52) Não Sabe 53) Não Sabe 54) Não Sabe 55) Não Sabe 56) Não Sabe 57) Não Sabe 58) Não Sabe 59) Não Sabe 60) Não Sabe 61) Não Sabe 62) Não Sabe 63) Não Sabe 64) Não Sabe 65) Não Sabe 66) Não Sabe 67) Não Sabe 68) Não Sabe 69) Não Sabe 70) Não Sabe 71) Não Sabe 72) Não Sabe 73) Não Sabe 74) Não Sabe 75) Não Sabe 76) Não Sabe 77) Não Sabe 78) Não Sabe 79) Não Sabe 80) Não Sabe 81) Não Sabe 82) Não Sabe 83) Não Sabe 84) Não Sabe 85) Não Sabe 86) Não Sabe 87) Não Sabe 88) Não Sabe 89) Não Sabe 90) Não Sabe 91) Não Sabe 92) Não Sabe 93) Não Sabe 94) Não Sabe 95) Não Sabe 96) Não Sabe 97) Não Sabe 98) Não Sabe 99) Não Sabe 100) Não Sabe

31) Nº do Prontuário 32) Tipo de Entrada 33) Recidiva 34) Reingresso Após Abandono 35) Não Sabe 36) Não Sabe 37) Não Sabe 38) Não Sabe 39) Não Sabe 40) Não Sabe 41) Não Sabe 42) Não Sabe 43) Não Sabe 44) Não Sabe 45) Não Sabe 46) Não Sabe 47) Não Sabe 48) Não Sabe 49) Não Sabe 50) Não Sabe 51) Não Sabe 52) Não Sabe 53) Não Sabe 54) Não Sabe 55) Não Sabe 56) Não Sabe 57) Não Sabe 58) Não Sabe 59) Não Sabe 60) Não Sabe 61) Não Sabe 62) Não Sabe 63) Não Sabe 64) Não Sabe 65) Não Sabe 66) Não Sabe 67) Não Sabe 68) Não Sabe 69) Não Sabe 70) Não Sabe 71) Não Sabe 72) Não Sabe 73) Não Sabe 74) Não Sabe 75) Não Sabe 76) Não Sabe 77) Não Sabe 78) Não Sabe 79) Não Sabe 80) Não Sabe 81) Não Sabe 82) Não Sabe 83) Não Sabe 84) Não Sabe 85) Não Sabe 86) Não Sabe 87) Não Sabe 88) Não Sabe 89) Não Sabe 90) Não Sabe 91) Não Sabe 92) Não Sabe 93) Não Sabe 94) Não Sabe 95) Não Sabe 96) Não Sabe 97) Não Sabe 98) Não Sabe 99) Não Sabe 100) Não Sabe

39) Formas 1 - Pulmonar 2 - Extrapulmonar 3 - Pulmonar + Extrapulmonar 40) Se Extrapulmonar 1 - Pleural 2 - Gang. Perif. 3 - Gêmulas 4 - Osses 5 - Ocular 6 - Miliar 7 - Alergopneumônico 8 - Cisternas 9 - Linfáticas 10 - Outras

41) Doenças e Agravos Associados 42) HIV 43) Radiografia do Tórax 44) Teste de Sensibilidade 45) Teste de Sensibilidade 46) Teste de Sensibilidade 47) Teste de Sensibilidade 48) Teste de Sensibilidade 49) Teste de Sensibilidade 50) Teste de Sensibilidade 51) Teste de Sensibilidade 52) Teste de Sensibilidade 53) Teste de Sensibilidade 54) Teste de Sensibilidade 55) Teste de Sensibilidade 56) Teste de Sensibilidade 57) Teste de Sensibilidade 58) Teste de Sensibilidade 59) Teste de Sensibilidade 60) Teste de Sensibilidade 61) Teste de Sensibilidade 62) Teste de Sensibilidade 63) Teste de Sensibilidade 64) Teste de Sensibilidade 65) Teste de Sensibilidade 66) Teste de Sensibilidade 67) Teste de Sensibilidade 68) Teste de Sensibilidade 69) Teste de Sensibilidade 70) Teste de Sensibilidade 71) Teste de Sensibilidade 72) Teste de Sensibilidade 73) Teste de Sensibilidade 74) Teste de Sensibilidade 75) Teste de Sensibilidade 76) Teste de Sensibilidade 77) Teste de Sensibilidade 78) Teste de Sensibilidade 79) Teste de Sensibilidade 80) Teste de Sensibilidade 81) Teste de Sensibilidade 82) Teste de Sensibilidade 83) Teste de Sensibilidade 84) Teste de Sensibilidade 85) Teste de Sensibilidade 86) Teste de Sensibilidade 87) Teste de Sensibilidade 88) Teste de Sensibilidade 89) Teste de Sensibilidade 90) Teste de Sensibilidade 91) Teste de Sensibilidade 92) Teste de Sensibilidade 93) Teste de Sensibilidade 94) Teste de Sensibilidade 95) Teste de Sensibilidade 96) Teste de Sensibilidade 97) Teste de Sensibilidade 98) Teste de Sensibilidade 99) Teste de Sensibilidade 100) Teste de Sensibilidade

49) Data de Início do Tratamento Atual 50) Total de Contatos Identificados

Município/Unidade de Saúde Cód. da Unit. de Saúde

Nome Função Assinatura

Tuberculose SINAN NET SVS 02/10/2014







Governo do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

|  |  |  |
|--|--|--|
| MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA  |  | Código: 1.1104 – MAC – 01                    |
| Data: 06/11/2025   | Revisão: 00                                      | Página: 39/40                                |
| ELABORADO/REVISADO POR:<br>Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos | VERIFICADO POR:<br>Klaucia Rodrigues Vasconcelos | APROVADO POR:<br>Elaine Cristina de Oliveira |

### Anexo III - Solicitação de Cultura e TSA para Micobactérias

Governo do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

SOLICITAÇÃO DE CULTURA, IDENTIFICAÇÃO E TESTE DE SENSIBILIDADE PARA MICOBACTÉRIAS

Código: 1.1104-FOR-01

Data: 27/12/2024 Revisão: 01 Página: 1/1

**PROCEDÊNCIA DA AMOSTRA**

Instituição: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_  
Nome do Paciente: \_\_\_\_\_ Nº de registro: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Data de nascimento: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_ Sexo: ☐ M ☐ F Profissão: \_\_\_\_\_

**EXAMES SOLICITADOS**

☐ Cultura ☐ Diagnóstico ☐ Controle de Tratamento ☐ TRM-TB  
☐ Identificação ☐ 1ª Amostra ☐ 1ª Amostra  
☐ Teste de Sensibilidade ☐ 2ª Amostra ☐ 2ª Amostra

**MATERIAL ENVIADO**

Especificar: \_\_\_\_\_

**DADOS CLÍNICOS**

1. Já teve tuberculose antes: ☐ Sim ☐ Não ☐ Não Sabe

Esquema Ano Cura Abandono Falência Recidiva  
\_\_\_\_\_  
☐ ☐ ☐ ☐ ☐

2. Fatores **oculobacterianos** para **micobacterioses**:

a. Doença pulmonar obstrutiva e/ou destrutiva: ☐ **Doença pulmonar obstrutiva e/ou destrutiva**  
☐ Micoses curadas ☐ Tuberculose curada ☐ **Brucelose**  
☐ Bronquite crônica ☐ **Esquistossomose** ☐ Doença maligna

b. Estado de imunossupressão: ☐ **Doença maligna**  
☐ Doença maligna ☐ HIV/AIDS ☐ outras  
☐ Uso de drogas imunossupressoras ☐ Diabetes

c. Doença **oculobacteriana** com requisição: ☐ Sim ☐ Não  
☐ Utilização de procedimentos invasivos ☐ **Prótese/implante**  
☐ Injeções e/ou punções repetidas ☐ Diálise ☐ transplante

**RESULTADOS**

Nº de rotina do laboratório: \_\_\_\_\_ Aspecto da amostra: \_\_\_\_\_  
Cultura ☐ Negativa ☐ + ☐ ++ ☐ +++ ☐ Contaminada

Teste de sensibilidade

☐ Isoniazida ☐ Rifampicina ☐ **Canaxoxona** ☐ Ofloxacina ☐ **Aloxoxona**  
☐ **Estreptomicina** ☐ Estreptomicina ☐ **Eloxoxona** ☐ **Clotrimazol**  
☐ **Ciclosporina** ☐ **Ciclosporina** ☐ **Eloxoxona** ☐ **Clofazimina**

Espécie identificada: \_\_\_\_\_  
Observações: \_\_\_\_\_

Responsável pelo Envio \_\_\_\_\_ Responsável pelo Exame \_\_\_\_\_

R. G. 79 – Centro Político Administrativo, Cuiabá – MT, 78049 – 030



Governo do Estado de Mato Grosso  
SES-Secretaria de Estado de Saúde  
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde  
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

## **EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO**

Doracilde Terume Takahara  
**Micobacteriologia**

Dilma Larrea de Alencar  
**Recepção de Amostras da GAVE**

Dayane Priscila Alves da Silva  
**Gerente da Qualidade e Biossegurança**

Juliana Maria Godoi de Lima  
**Gerente Administrativa**

Abelardo Augusto Ribeiro  
**Gerente de Planejamento e Informação**

Anna Giselle e Silva Souza Campos  
**Gerente de Análises de Vigilância Epidemiológica**

## **APROVAÇÃO**

Klaucia Rodrigues Vasconcelos  
**Coordenadora Técnica de Análises de Saúde  
Pública**

Elaine Cristina de Oliveira  
**Diretora do LACEN-MT**